



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO N° 001/2024
EDITAL N° 010/2024

O PREFEITO MUNICIPAL DE CANTAGALO, ESTADO DO PARANÁ, **JOÃO KONJUNSKI**, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o Edital n° 001/2024, de Abertura do Processo Seletivo Simplificado do Magistério do Município de Cantagalo - PR, publicado no dia 02 de maio de 2024;

Considerando o Edital n° 009/2024 com o gabarito provisório;

TORNA PÚBLICA:

Art. 1° - O Gabarito da Prova Objetiva após Recursos, conforme estabelecido do Edital de Abertura n° 001/2024, do Processo Seletivo Simplificado do Magistério do Município de Cantagalo - PR, de acordo com os anexos deste Edital.

Art. 2° - O Anexo I contém o Gabarito da Prova Objetiva após Recursos; O Anexo II contém as respostas aos recursos contra o gabarito provisório.

Cantagalo, 18 de junho de 2024.

JOÃO KONJUNSKI
Prefeito do Município de Cantagalo - PR



PREFEITURA MUNICIPAL

CANTAGALO

ANEXO I – GABARITO DA PROVA OBJETIVA

PROFESSOR 20H									
01 : E	02 : C	03 : B	04 : D	05 : A	06 : B	07 : E	08 : A	09 : E	10 : C
11 : D	12 : B	13 : B	14 : E	15 : D	16 : C	17 : E	18 : N	19 : A	20 : E

PROFESSOR 20H - DISTRITO DO CAVACO									
01 : E	02 : C	03 : B	04 : D	05 : A	06 : B	07 : E	08 : A	09 : E	10 : C
11 : D	12 : B	13 : B	14 : E	15 : D	16 : C	17 : E	18 : N	19 : A	20 : E



ANEXO II – RESPOSTAS AOS RECURSOS

Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	Justificativa	Resposta	Status
000056	PROFESSOR 20H	11-E	<p>Venho por meio deste interpor recurso, solicitando a anulação da questão de número 11 de conhecimentos específicos para o cargo de professor 20 horas do município de Cantagalo Pr, realizado domingo dia 09/06/2024 no período da manhã. Visto que, na questão (11) onze o enunciado deixa muito vago sobre qual assunto em específico e o que realmente a banca quer saber, de uma vez que inicia o enunciado tratando da literatura sobre aprendizagem e desenvolvimento, citando que o desenho infantil pode apresentar diferentes estágios, e em pesquisas sabe-se que o desenho infantil tem (4) quatro estágios. (E a conclusão do enunciado diz que considerando o primeiro estágio a criança utiliza-se predominantemente da condição psicológica superior.) Porém, em momento algum o enunciado cita o nome do teórico ao qual está falando da condição psicológica, e com pesquisas realizadas sabe-se que a questão (11) onze apresenta duas alternativas corretas, sendo elas memória e linguagem, e sobre o primeiro estágio do desenho infantil são as garatujas. Conclusão: Analisando que a questão aborda o primeiro estágio do desenho, ou seja, as garatujas, não vejo em que ponto pode-se afirmar que a memória é a condição predominante. Vendo que para a criança reproduzir algo ela precisa ter o conhecimento acerca daquilo ou seja observar o que lhe foi exposto, outro fato é que no primeiro estágio de desenho infantil lembrando (garatujas) utiliza-se muito mais da coordenação motora e de traçado, pois nesse estágio as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesma testando vários movimentos para ver no que resultará. Visto que, desta forma o enunciado levou o candidato a dúvidas e induzindo ao erro. LITERATURA NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO <a 4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos"="" href="https://edifyeducation.com.br/blog/importancia-da-leitura-na-educacao-infantil-bncc/#:~:text=A%20leitura%20de%20hist%C3%B3rias%20e,%20desenvolvimento%20da%20express%C3%A3o%20art%C3%ADstica.A BNCC como Norteadora da Prática Literária na Educação Infantil A BNCC, ao trazer a leitura para o centro das práticas pedagógicas na Educação Infantil, não apenas reconhece a importância da alfabetização, mas também destaca a leitura como um meio de construção de significados, interpretação de mundo e enriquecimento do repertório cultural. A base curricular reforça que a leitura, além de uma habilidade técnica, é uma ferramenta vital para o desenvolvimento integral da criança. A ênfase na diversidade de gêneros textuais e na interação social durante as práticas de leitura destaca a visão da BNCC de que a formação literária deve ser rica, plural e integrada à realidade das crianças. ESTÁGIOS DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos DATA DA PUBLICAÇÃO 24/08/2024 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança. 4 ESTÁGIOS DE DESENHO E ESCRITA DOS 15 MESES AOS 3 ANOS DE IDADE 4 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança. O desenvolvimento motor e cognitivo são vistos como dois dos principais indicadores do desenvolvimento infantil. Por isso, para estimular esse desenvolvimento, as experiências de desenho e escrita são ótimas aliadas. Além disso, por meio dessas experiências é possível promover a criatividade. Certamente, a criatividade é peça fundamental. Pois, a partir dela, a criança é estimulada a refletir, aprender e reproduzir o que é observado por ela, em casa ou na escola. Por isso, entregue à criança materiais de desenho e pintura e observe. Pois será perceptível sua evolução ao longo do tempo tanto em questão de manuseio dos materiais, quanto em relação às produções finais. O jeito de pegar no lápis, a força que coloca ao rabiscar e os desenhos ou formas reproduzidos vão mudando, de acordo com o desenvolvimento. Por isso, no início, pintar, rabiscar ou escrever não têm diferença, mas, aos poucos, a criança vai descobrindo as possibilidades de utilizar as cores e representar a realidade. Por exemplo, existem 4 estágios de desenho e escrita que podem ser observados à medida que os pequenos crescem, dos 15 meses aos 3 anos de idade. Isso acontece porque cada criança se desenvolve de maneira e em tempo diferentes. Afinal, cada uma está inserida em contextos e realidades distintas e cada ser é único. 1º ESTÁGIO – RABISCO ALEATÓRIO (15 MESES A 2 ANOS E MEIO): Primeiramente, nesse primeiro estágio, as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesmas. Então elas testam movimentos diversos para ver qual resultado obterão. Por exemplo, colocam forças diferentes ao pegar no</p>	recurso duplicado	INDEFERIDO



<p>lápiz ou giz de cera e percebem que seus movimentos geram linhas e rabiscos. Geralmente, a criança nessa idade não possui destreza manual para realizar os movimentos. Mas se diverte bastante com o resultado, sem falar que é algo novo e importante sentir e descobrir a textura do papel, do giz de cera e do lápis. Além disso, o cheiro da tinta e o barulho do lápis ao riscar o papel são experiências satisfatórias para ativar seus sentidos. Portanto é importante lembrar que cada criança possui características próprias. Para algumas crianças, esses estímulos podem não ser interessantes, a exemplo de crianças que não reagem bem ao pintar utilizando o dedo. Por esse motivo, cada uma deve ter suas singularidades respeitadas e precisam ser estimuladas gradativamente e no momento certo.</p> <p>2º ESTÁGIO – RABISCO CONTROLADO (2 A 3 ANOS): Com o crescimento e prática, os pequenos desenvolvem um maior controle sobre a musculatura das mãos e dos dedos, pois, além de terem uma noção de força mais aprimorada para colocar sobre o objeto, sua coordenação motora passa por uma evolução em relação ao 1º estágio, resultando em rabiscos mais controlados. Por conta disso, nesse 2º estágio, as crianças costumam fazer rabiscos repetidos no papel, já ensaiando algumas formas, círculos abertos, linhas diagonais, curvas horizontais ou verticais. Gradativamente, elas fazem a transição para segurar o giz de cera ou lápis no espaço entre o polegar e o dedo indicador, de forma mais segura e precisa.</p> <p>3º ESTÁGIO – LINHAS E PADRÕES (2 ANOS E MEIO A 3 ANOS E MEIO): Por isso, a partir dessa etapa, a criança começa a perceber que a escrita é composta por linhas e padrões definidos. Ela tenta imitar a representação das letras, a partir dos seus desenhos no papel. Também com isso, ele consegue assimilar que as linhas e curvas que representam as letras possuem um significado. Portanto, por mais que ele ainda não saiba escrever, esse é um estágio importante para o desenvolvimento da escrita no futuro.</p> <p>4º ESTÁGIO – IMAGENS DE OBJETOS OU PESSOAS (3 A 5 ANOS): Sendo assim, a habilidade de visualizar um objeto, manter essa imagem gravada na memória e representar o que foi visto através de um desenho demora um tempo para ser desenvolvida. Pois, no começo as crianças fazem desenhos com pouco ou sem nenhum planejamento e criam nomes a partir do que eles conhecem para dizer o que desenharam. Dessa forma, esse 4º estágio é diferente, pois a criança tem a capacidade de planejar antes de desenhar, de modo que os desenhos serão mais fiéis à realidade, com mais detalhes e significados. Por exemplo, quando o pequeno começa a desenhar figuras de forma proposital, significa que ele domina o pensamento simbólico. Ou seja, ele entende que as linhas e formas que estão no papel podem ter algum significado. Nessa etapa, ele compreende a diferença entre imagem e escrita, começa a experimentar escrever as letras mais familiares e observa que algumas palavras são mais curtas e outras mais longas. <u>https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escritos-dos-15-meses-aos-3-anos/</u> FERÊNCIAS ESCUDEIRO, C. M.; BARBOSA, E. M.; SILVA, J. C. O desenho infantil de crianças de três anos e sua articulação com os rudimentos da escrita. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, p. 2287–2305, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n.esp4.9194. Disponível em: <u>https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9194</u>. Acesso em: 8 jul. 2022. Learning to Write and Draw. Zero to Three, 2016. Disponível em: <u>https://www.zerotothree.org/resources/305-learning-to-write-and-draw</u>. Acesso em: 8 jul. 2022. PINTO, D. P.; LOBO, R. do C. A.; SANTOS, R. S.; SILVA, R. R. da R.; PAULA, V. C. A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 1497–1506, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i7.1909. Disponível em: <u>https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1909</u>. Acesso em: 8 jul. 2022. FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES <u>http://ter.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/433/2018/08/funcoespsicologicas_superiores.pdf</u> São exemplos de funções psicológicas superiores As funções psicológicas superiores (FPS), tais como a atenção, memória, imaginação, pensamento e linguagem são organizadas em sistemas funcionais, cuja finalidade é organizar adequadamente a vida mental de um indivíduo em seu meio. ‘Durante muito tempo, face aos trabalhos de Piaget, colocou-se excessiva ênfase no processo de construção da consciência como um fenômeno auto-estruturante. Embora não se discorde de que a atividade do sujeito seja básica para este fim, há razões para se crer que as origens da vida consciente e do pensamento abstrato devem ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social, e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana. Os processos superiores humanos são mediados pela linguagem e estruturados não em localizações anatômicas fixas no cérebro, mas em sistemas funcionais, dinâmicos e historicamente mutáveis. Assim, a linguagem é instrumento do pensamento humano, uma vez que apropria conceitos e signos, e o plano da consciência não preexiste, mas se constrói e tem sua origem na vida social do homem. Nesta abordagem das funções psicológicas superiores será feita uma síntese de sua origem e natureza,</p>
--



			<p>com base nas descobertas atuais da Psicologia e Neuropsicologia, particularmente nas idéias de Vygotsky e Luria."FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES: ORIGEM SOCIAL E NATUREZA MEDIADA SUPERIOR PSYCHOLOGICAL FUNCTIONS: SOCIAL ORIGIN AND MEDIATED NATURE Rafaela Júlia Batista VERONEZI1 Benito Pereira DAMASCENO2 Yvens Barbosa FERNANDES3 Trecho utilizadohttps://tede.unioeste.br/handle/tede/4741Use este identificador para citar ou linkar para este item: https://tede.unioeste.br/handle/tede/4741Tipo do documento: DISSERTAÇÃO Dissertação 'As FPS, de acordo com os pressupostos teóricos epistemológicos de Vigotski, são desenvolvidas no âmbito dos processos psíquicos culturais: memória mediada, atenção voluntária, compreensão, abstração, vontade, p</p>		
000056	PROFESSOR 20H	11-E	<p>Venho por meio deste interpor recurso, solicitando a anulação da questão de número 11 de conhecimentos específicos para o cargo de professor 20 horas do município de Cantagalo Pr, realizado domingo dia 09/06/2024 no período da manhã.</p> <p>Visto que, na questão (11) onze o enunciado deixa muito vago sobre qual assunto em específico e o que realmente a banca quer saber, de uma vez que inicia o enunciado tratando da literatura sobre aprendizagem e desenvolvimento, citando que o desenho infantil pode apresentar diferentes estágios, e em pesquisas sabe se que o desenho infantil tem (4) quatro estágios. (E a conclusão do enunciado diz que considerando o primeiro estágio a criança utiliza se predominantemente da condição psicológica superior.) Porém, em momento algum o enunciado cita o nome do teórico ao qual está falando da condição psicológica, e com pesquisas realizadas sabe se que a questão (11) onze apresenta duas alternativas corretas, sendo elas memória e linguagem, e sobre o primeiro estágio do desenho infantil são as garatujas.</p> <p>Conclusão</p> <p>Analisando que a questão aborda o primeiro estágio do desenho, ou seja, as garatujas, não vejo em que ponto pode-se afirmar que a memória é a condição predominante. Vendo que para a criança reproduzir algo ela precisa ter o conhecimento acerca daquilo ou seja observar o que lhe foi exposto, outro fato é que no primeiro estágio de desenho infantil lembrando (garatujas) utiliza-se muito mais da coordenação motora e de traçado, pois nesse estágio as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesma testando vários movimentos para ver no que resultará.</p> <p>Visto que, desta forma o enunciado levou o candidato a dúvidas e induzindo ao erro.</p> <p>LITERATURA NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO https://edifyeducation.com.br/blog/importancia-da-leitura-na-educacao-infantil-bncc/#:~:text=A%20leitura%20de%20hist%C3%B3rias%20e,o%20desenvolvimento%20da%20express%C3%A3o%20art%C3%ADstica.</p> <p>A BNCC como Norteadora da Prática Literária na Educação Infantil</p> <p>A BNCC, ao trazer a leitura para o centro das práticas pedagógicas na Educação Infantil, não apenas reconhece a importância da alfabetização, mas também destaca a leitura como um meio de construção de significados, interpretação de mundo e enriquecimento do repertório cultural. A base curricular reforça que a leitura, além de uma habilidade técnica, é uma ferramenta vital para o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>A ênfase na diversidade de gêneros textuais e na interação social durante as práticas de leitura destaca a visão da BNCC de que a formação literária deve ser rica, plural e integrada à realidade das crianças</p> <p>ESTAGIOS DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos DATA DA PUBLICAÇÃO 24/08/2022</p> <p>4 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança.</p> <p>4 ESTÁGIOS DE DESENHO E ESCRITA DOS 15 MESES AOS 3 ANOS DE IDADE</p> <p>4 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança.</p> <p>O desenvolvimento motor e cognitivo são vistos como dois dos principais indicadores do desenvolvimento infantil. Por</p>	<p>Prezado/a Candidato/a, O recurso está replicado. De acordo o Edital Nº 001/2024, do processo seletivo simplificado Nº 001/2024 EDITAL Nº 001/2024, da Prefeitura Municipal de Cantagalo, no item 12.2.3, "os recursos enviados em lote, ou seja, no caso de vários candidatos enviarem o mesmo recurso copiado e colado igualmente, cabe pena de o recurso ser sumariamente indeferido". E/ou De acordo com 12.2.2, do referido Edital, "a cada candidato cabe apenas UM recurso por questão da Prova Objetiva, sujeito à não análise dos recursos caso contrário." Portanto, o recurso está indeferido! Atenciosamente, Banca Examinadora</p>	INDEFERIDO



isso, para estimular esse desenvolvimento, as experiências de desenho e escrita são ótimas aliadas. Além disso, por meio dessas experiências é possível promover a criatividade. Certamente, a criatividade é peça fundamental. Pois, a partir dela, a criança é estimulada a refletir, aprender e reproduzir o que é observado por ela, em casa ou na escola.

Por isso, entregue à criança materiais de desenho e pintura e observe. Pois será perceptível sua evolução ao longo do tempo tanto em questão de manuseio dos materiais, quanto em relação às produções finais.

O jeito de pegar no lápis, a força que coloca ao rabiscar e os desenhos ou formas reproduzidos vão mudando, de acordo com o desenvolvimento.

Por isso, no início, pintar, rabiscar ou escrever não têm diferença, mas, aos poucos, a criança vai descobrindo as possibilidades de utilizar as cores e representar a realidade.

Por exemplo, existem 4 estágios de desenho e escrita que podem ser observados à medida que os pequenos crescem, dos 15 meses aos 3 anos de idade.

Isso acontece porque cada criança se desenvolve de maneira e em tempo diferentes. Afinal, cada uma está inserida em contextos e realidades distintas e cada ser é único.

1º ESTÁGIO – RABISCO ALEATÓRIO (15 MESES A 2 ANOS E MEIO):

Primeiramente, nesse primeiro estágio, as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesmas. Então elas testam movimentos diversos para ver qual resultado obterão.

Por exemplo, colocam forças diferentes ao pegar no lápis ou giz de cera e percebem que seus movimentos geram linhas e rabiscos. Geralmente, a criança nessa idade não possui destreza manual para realizar os movimentos. Mas se diverte bastante com o resultado, sem falar que é algo novo e importante sentir e descobrir a textura do papel, do giz de cera e do lápis. Além disso, o cheiro da tinta e o barulho do lápis ao riscar o papel são experiências satisfatórias para ativar seus sentidos.

Portanto é importante lembrar que cada criança possui características próprias. Para algumas crianças, esses estímulos podem não ser interessantes, a exemplo de crianças que não reagem bem ao pintar utilizando o dedo. Por esse motivo, cada uma deve ter suas singularidades respeitadas e precisam ser estimuladas gradativamente e no momento certo.

2º ESTÁGIO – RABISCO CONTROLADO (2 A 3 ANOS):

Com o crescimento e prática, os pequenos desenvolvem um maior controle sobre a musculatura das mãos e dos dedos, pois, além de terem uma noção de força mais aprimorada para colocar sobre o objeto, sua coordenação motora passa por uma evolução em relação ao 1º estágio, resultando em rabiscos mais controlados.

Por conta disso, nesse 2º estágio, as crianças costumam fazer rabiscos repetidos no papel, já ensaiando algumas formas, círculos abertos, linhas diagonais, curvas horizontais ou verticais. Gradativamente, elas fazem a transição para segurar o giz de cera ou lápis no espaço entre o polegar e o dedo indicador, de forma mais segura e precisa.

3º ESTÁGIO – LINHAS E PADRÕES (2 ANOS E MEIO A 3 ANOS E MEIO):

Por isso, a partir dessa etapa, a criança começa a perceber que a escrita é composta por linhas e padrões definidos. Ela tenta imitar a representação das letras, a partir dos seus desenhos no papel.

Também com isso, ele consegue assimilar que as linhas e curvas que representam as letras possuem um significado. Portanto, por mais que ele ainda não saiba escrever, esse é um estágio importante para o desenvolvimento da escrita no futuro.

4º ESTÁGIO – IMAGENS DE OBJETOS OU PESSOAS (3 A 5 ANOS):

Sendo assim, a habilidade de visualizar um objeto, manter essa imagem gravada na memória e representar o que foi visto através de um desenho demora um tempo para ser desenvolvida.

Pois, no começo as crianças fazem desenhos com pouco ou sem nenhum planejamento e criam nomes a partir do que eles conhecem para dizer o que desenharam.

Dessa forma, esse 4º estágio é diferente, pois a criança tem a capacidade de planejar antes de desenhar, de modo que os desenhos serão mais fiéis à realidade, com mais detalhes e significados.

Por exemplo, quando o pequeno começa a desenhar figuras de forma proposital, significa que ele domina o pensamento simbólico. Ou seja, ele entende que as linhas e formas que estão no papel podem ter algum significado.



Nessa etapa, ele compreende a diferença entre imagem e escrita, começa a experimentar escrever as letras mais familiares e observa que algumas palavras são mais curtas e outras mais longas.

<https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos/ferencias>

ESCUDEIRO, C. M.; BARBOSA, E. M.; SILVA, J. C. O desenho infantil de crianças de três anos e sua articulação com os rudimentos da escrita. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, p. 2287–2305, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n.esp4.9194. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9194>. Acesso em: 8 jul. 2022.

Learning to Write and Draw. Zero to Three, 2016. Disponível em: <https://www.zerotothree.org/resources/305-learning-to-write-and-draw>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PINTO, D. P.; LOBO, R. do C. A.; SANTOS, R. S.; SILVA, R. R. da R.; PAULA, V. C. A IMPORTANCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 1497–1506, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i7.1909. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1909>. Acesso em: 8 jul. 2022.

FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES

http://ter.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/433/2018/08/funcoespsicologicas_superiores.pdf

São exemplos de funções psicológicas superiores

As funções psicológicas superiores (FPS), tais como a atenção, memória, imaginação, pensamento e linguagem são organizadas em sistemas funcionais, cuja finalidade é organizar adequadamente a vida mental de um indivíduo em seu meio.

“Durante muito tempo, face aos trabalhos de Piaget, colocou-se excessiva ênfase no processo de construção da consciência como um fenômeno auto-estruturante. Embora não se discorde de que a atividade do sujeito seja básica para este fim, há razões para se crer que as origens da vida consciente e do pensamento abstrato devem ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social, e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana. Os processos superiores humanos são mediados pela linguagem e estruturados não em localizações anatômicas fixas no cérebro, mas em sistemas funcionais, dinâmicos e historicamente mutáveis. Assim, a linguagem é instrumento do pensamento humano, uma vez que apropria conceitos e signos, e o plano da consciência não preexiste, mas se constrói e tem sua origem na vida social do homem. Nesta abordagem das funções psicológicas superiores será feita uma síntese de sua origem e natureza, com base nas descobertas atuais da Psicologia e Neuropsicologia, particularmente nas idéias de Vygotsky e Luria.”

FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES: ORIGEM SOCIAL E NATUREZA MEDIADA SUPERIOR PSYCHOLOGICAL FUNCTIONS: SOCIAL ORIGIN AND MEDIATED NATURE
Rafaela Júlia Batista VERONEZ1 Benito Pereira DAMASCENO2 Yvens Barbosa FERNANDES3

Trecho utilizado

<https://tede.unioeste.br/handle/tede/4741>

Use este identificador para citar ou linkar para este item:

<https://tede.unioeste.br/handle/tede/4741>

Tipo do documento: DISSERTAÇÃO

Dissertação

“As FPS, de acordo com os pressupostos teóricos epistemológicos de Vigotski, são desenvolvidas no âmbito dos processos psíquicos culturais : memória mediada, atenção voluntária, compreensão, abstração, vontade, pensamento.”



000056	PROFESSOR 20H	11-E	<p>Venho por meio deste interpor recurso, solicitando a anulação da questão de número 11 de conhecimentos específicos para o cargo de professor 20 horas do município de Cantagalo Pr, realizado domingo dia 09/06/2024 no período da manhã.</p> <p>Visto que, na questão (11) onze o enunciado deixa muito vago sobre qual assunto em específico e o que realmente a banca quer saber, de uma vez que inicia o enunciado tratando da literatura sobre aprendizagem e desenvolvimento, citando que o desenho infantil pode apresentar diferentes estágios, e em pesquisas sabe se que o desenho infantil tem (4) quatro estágios. (E a conclusão do enunciado diz que considerando o primeiro estágio a criança utiliza se predominantemente da condição psicológica superior.) Porém, em momento algum o enunciado cita o nome do teórico ao qual está falando da condição psicológica, e com pesquisas realizadas sabe se que a questão (11) onze apresenta duas alternativas corretas, sendo elas memória e linguagem, e sobre o primeiro estágio do desenho infantil são as garatujas.</p> <p>Conclusão</p> <p>Analisando que a questão aborda o primeiro estágio do desenho, ou seja, as garatujas, não vejo em que ponto pode-se afirmar que a memória é a condição predominante. Vendo que para a criança reproduzir algo ela precisa ter o conhecimento acerca daquilo ou seja observar o que lhe foi exposto, outro fato é que no primeiro estágio de desenho infantil lembrando (garatujas) utiliza-se muito mais da coordenação motora e de traçado, pois nesse estágio as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesma testando vários movimentos para ver no que resultará.</p> <p>Visto que, desta forma o enunciado levou o candidato a dúvidas e induzindo ao erro.</p> <p>LITERATURA NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO https://edifyeducation.com.br/blog/importancia-da-leitura-na-educacao-infantil-bncc/#:~:text=A%20leitura%20de%20hist%C3%B3rias%20e,o%20desenvolvimento%20da%20express%C3%A3o%20art%C3%ADstica.</p> <p>A BNCC como Norteadora da Prática Literária na Educação Infantil</p> <p>A BNCC, ao trazer a leitura para o centro das práticas pedagógicas na Educação Infantil, não apenas reconhece a importância da alfabetização, mas também destaca a leitura como um meio de construção de significados, interpretação de mundo e enriquecimento do repertório cultural. A base curricular reforça que a leitura, além de uma habilidade técnica, é uma ferramenta vital para o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>A ênfase na diversidade de gêneros textuais e na interação social durante as práticas de leitura destaca a visão da BNCC de que a formação literária deve ser rica, plural e integrada à realidade das crianças</p> <p>ESTAGIOS DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos DATA DA PUBLICAÇÃO 24/08/2022</p> <p>4 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança.</p> <p>4 ESTÁGIOS DE DESENHO E ESCRITA DOS 15 MESES AOS 3 ANOS DE IDADE</p> <p>4 estágios de desenho e escrita dos 15 meses aos 3 anos. Entenda o início do processo de desenho e escrita, uma linda evolução no desenvolvimento da criança.</p> <p>O desenvolvimento motor e cognitivo são vistos como dois dos principais indicadores do desenvolvimento infantil. Por isso, para estimular esse desenvolvimento, as experiências de desenho e escrita são ótimas aliadas.</p> <p>Além disso, por meio dessas experiências é possível promover a criatividade. Certamente, a criatividade é peça fundamental. Pois, a partir dela, a criança é estimulada a refletir, aprender e reproduzir o que é observado por ela, em casa ou na escola.</p> <p>Por isso, entregue à criança materiais de desenho e pintura e observe. Pois será perceptível sua evolução ao longo do tempo tanto em questão de manuseio dos materiais, quanto em relação às produções finais.</p> <p>O jeito de pegar no lápis, a força que coloca ao rabiscar e os desenhos ou formas reproduzidos vão mudando, de</p>	<p>Prezado/a Candidato/a, O recurso está replicado.</p> <p>De acordo o Edital Nº 001/2024, do processo seletivo simplificado Nº 001/2024EDITAL Nº 001/2024, da Prefeitura Municipal de Cantagalo, no item 12.2.3, "os recursos enviados em lote, ou seja, no caso de vários candidatos enviarem o mesmo recurso copiado e colado igualmente, cabe pena de o recurso ser sumariamente indeferido".</p> <p>E/ou</p> <p>De acordo com 12.2.2, do referido Edital, "a cada candidato cabe apenas UM recurso por questão da Prova Objetiva, sujeito à não análise dos recursos caso contrário."</p> <p>Portanto, o recurso está indeferido!</p> <p>Atenciosamente, Banca Examinadora</p>	INDEFERIDO
--------	---------------	------	---	---	------------



acordo com o desenvolvimento.
Por isso, no início, pintar, rabiscar ou escrever não têm diferença, mas, aos poucos, a criança vai descobrindo as possibilidades de utilizar as cores e representar a realidade.
Por exemplo, existem 4 estágios de desenho e escrita que podem ser observados à medida que os pequenos crescem, dos 15 meses aos 3 anos de idade.
Isso acontece porque cada criança se desenvolve de maneira e em tempo diferentes. Afinal, cada uma está inserida em contextos e realidades distintas e cada ser é único.

1º ESTÁGIO – RABISCO ALEATÓRIO (15 MESES A 2 ANOS E MEIO):
Primeiramente, nesse primeiro estágio, as crianças estão descobrindo os objetos e a si mesmas. Então elas testam movimentos diversos para ver qual resultado obterão.
Por exemplo, colocam forças diferentes ao pegar no lápis ou giz de cera e percebem que seus movimentos geram linhas e rabiscos. Geralmente, a criança nessa idade não possui destreza manual para realizar os movimentos. Mas se diverte bastante com o resultado, sem falar que é algo novo e importante sentir e descobrir a textura do papel, do giz de cera e do lápis. Além disso, o cheiro da tinta e o barulho do lápis ao riscar o papel são experiências satisfatórias para ativar seus sentidos.
Portanto é importante lembrar que cada criança possui características próprias. Para algumas crianças, esses estímulos podem não ser interessantes, a exemplo de crianças que não reagem bem ao pintar utilizando o dedo. Por esse motivo, cada uma deve ter suas singularidades respeitadas e precisam ser estimuladas gradativamente e no momento certo.

2º ESTÁGIO – RABISCO CONTROLADO (2 A 3 ANOS):
Com o crescimento e prática, os pequenos desenvolvem um maior controle sobre a musculatura das mãos e dos dedos, pois, além de terem uma noção de força mais aprimorada para colocar sobre o objeto, sua coordenação motora passa por uma evolução em relação ao 1º estágio, resultando em rabiscos mais controlados.
Por conta disso, nesse 2º estágio, as crianças costumam fazer rabiscos repetidos no papel, já ensaiando algumas formas, círculos abertos, linhas diagonais, curvas horizontais ou verticais. Gradativamente, elas fazem a transição para segurar o giz de cera ou lápis no espaço entre o polegar e o dedo indicador, de forma mais segura e precisa.

3º ESTÁGIO – LINHAS E PADRÕES (2 ANOS E MEIO A 3 ANOS E MEIO):
Por isso, a partir dessa etapa, a criança começa a perceber que a escrita é composta por linhas e padrões definidos. Ela tenta imitar a representação das letras, a partir dos seus desenhos no papel.
Também com isso, ele consegue assimilar que as linhas e curvas que representam as letras possuem um significado. Portanto, por mais que ele ainda não saiba escrever, esse é um estágio importante para o desenvolvimento da escrita no futuro.

4º ESTÁGIO – IMAGENS DE OBJETOS OU PESSOAS (3 A 5 ANOS):
Sendo assim, a habilidade de visualizar um objeto, manter essa imagem gravada na memória e representar o que foi visto através de um desenho demora um tempo para ser desenvolvida.
Pois, no começo as crianças fazem desenhos com pouco ou sem nenhum planejamento e criam nomes a partir do que eles conhecem para dizer o que desenharam.
Dessa forma, esse 4º estágio é diferente, pois a criança tem a capacidade de planejar antes de desenhar, de modo que os desenhos serão mais fiéis à realidade, com mais detalhes e significados.
Por exemplo, quando o pequeno começa a desenhar figuras de forma proposital, significa que ele domina o pensamento simbólico. Ou seja, ele entende que as linhas e formas que estão no papel podem ter algum significado. Nessa etapa, ele compreende a diferença entre imagem e escrita, começa a experimentar escrever as letras mais familiares e observa que algumas palavras são mais curtas e outras mais longas.
<https://institutoneurosaber.com.br/4-estagios-de-desenho-e-escrita-dos-15-meses-aos-3-anos/FERÊNCIAS>

ESCUDEIRO, C. M.; BARBOSA, E. M.; SILVA, J. C. O desenho infantil de crianças de três anos e sua articulação com os rudimentos da escrita. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, p. 2287–2305, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n.esp4.9194. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/91194>.



			<p>Acesso em: 8 jul. 2022. Learning to Write and Draw. Zero to Three, 2016. Disponível em: https://www.zerotothree.org/resources/305-learning-to-write-and-draw. Acesso em: 8 jul. 2022. PINTO, D. P.; LOBO, R. do C. A.; SANTOS, R. S.; SILVA, R. R. da R.; PAULA, V. C. A IMPORTANCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 1497–1506, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i7.1909. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1909. Acesso em: 8 jul. 2022.</p> <p>FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES http://ter.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/433/2018/08/funcoespsicologicas_superiores.pdf São exemplos de funções psicológicas superiores As funções psicológicas superiores (FPS), tais como a atenção, memória, imaginação, pensamento e linguagem são organizadas em sistemas funcionais, cuja finalidade é organizar adequadamente a vida mental de um indivíduo em seu meio.</p> <p>“Durante muito tempo, face aos trabalhos de Piaget, colocou-se excessiva ênfase no processo de construção da consciência como um fenômeno auto-estruturante. Embora não se discorde de que a atividade do sujeito seja básica para este fim, há razões para se crer que as origens da vida consciente e do pensamento abstrato devem ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social, e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana. Os processos superiores humanos são mediados pela linguagem e estruturados não em localizações anatômicas fixas no cérebro, mas em sistemas funcionais, dinâmicos e historicamente mutáveis. Assim, a linguagem é instrumento do pensamento humano, uma vez que apropria conceitos e signos, e o plano da consciência não preexiste, mas se constrói e tem sua origem na vida social do homem. Nesta abordagem das funções psicológicas superiores será feita uma síntese de sua origem e natureza, com base nas descobertas atuais da Psicologia e Neuropsicologia, particularmente nas idéias de Vygotsky e Luria.”</p> <p>FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES: ORIGEM SOCIAL E NATUREZA MEDIADA SUPERIOR PSYCHOLOGICAL FUNCTIONS: SOCIAL ORIGIN AND MEDIATED NATURE Rafaela Júlia Batista VERONEZI1 Benito Pereira DAMASCENO2 Yvens Barbosa FERNANDES3 Trecho utilizado https://tede.unioeste.br/handle/tede/4741 Use este identificador para citar ou linkar para este item:</p> <p>https://tede.unioeste.br/handle/tede/4741 Tipo do documento: DISSERTAÇÃO Dissertação</p> <p>“As FPS, de acordo com os pressupostos teóricos epistemológicos de Vigotski, são desenvolvidas no âmbito dos processos psíquicos culturais : memória mediada, atenção voluntária, compreensão, abstração, vontade, pensamento.”</p>		
000056	PROFESSOR 20H	11-E		Prezado/a Candidato/a, O recurso está replicado. De acordo o Edital Nº 001/2024, do processo seletivo simplificado Nº 001/2024 EDITAL Nº 001/2024, da Prefeitura Municipal de Cantagalo, no item 12.2.3, "os recursos enviados em lote, ou seja, no caso de vários candidatos enviarem o mesmo	INDEFERIDO



				<p>recurso copiado e colado igualmente, cabe pena de o recurso ser sumariamente indeferido". E/ou De acordo com 12.2.2, do referido Edital, "a cada candidato cabe apenas UM recurso por questão da Prova Objetiva, sujeito à não análise dos recursos caso contrário." Portanto, o recurso está indeferido! Atenciosamente, Banca Examinadora</p>	
000094	PROFESSOR 20H	9-B	<p>Prezada banca examinadora, venho por meio desta solicitar a anulação dessa questão, por haver duas respostas certas, que seria a alternativa B e a alternativa E, porque pais é professores não decidiram nada contra o projeto, e nem a greve adiantou.</p>	<p>A resposta está no site informado na prova https://www.parana.pr.gov.br/parceiro-da-escola. A questão está correta, pois o projeto está em elaboração, portanto a alternativa incorreta é a E.</p>	INDEFERIDO
000083	PROFESSOR 20H	11-N	<p>Apresento por meio desta, recurso à questão 11 do referido processo seletivo. O enunciado da questão informa que a primeira fase do desenho infantil é considerada a da figura humana, no estilo cabeça-pernas, porém ao analisar a literatura, percebe-se que para Piaget e outros autores que falam sobre a aprendizagem e o desenvolvimento, a primeira fase é a garatuja, ou realismo fortuito para Luquet. Nessa primeira fase "a criança tem como hipótese que o desenho é simplesmente uma ação sobre uma superfície", somente mais tarde a criança passa a desenhar formas e objetos. Dessa forma, solicito a anulação da questão.</p> <p>Ref: BARBOSA. D. D. C. BORGES. F. V. A. O DESENHO INFANTIL: ANALISANDO A EVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro SP, 6. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/79/22042019214549.pdf</p>	<p>Prezado/a Candidato/a, Entre a literatura que discute aprendizagem e desenvolvimento, encontram-se as produções de Lev Vygotsky. Observe o que esse teórico analisou sobre o desenho infantil: "Na figura humana, é comum representar a cabeça, as pernas, frequentemente os braços e o rosto. A representação da figura humana limita-se a isso. São os chamados cabeça-pernas, ou seja, seres esquemáticos desenhados pela criança no lugar da figura humana. [...] Um marco essencial dessa idade é que a criança desenha de memória e não de observação" (Vigotski, 2018, p. 106-107). O que comprava, a partir de um dos maiores teóricos que tratam da aprendizagem e desenvolvimento, que na questão 11, a opção correta é a "D". Referência: VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Imaginação e criação na infância. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018. Atenciosamente, Banca Examinadora</p>	INDEFERIDO
000083	PROFESSOR 20H	18-N	<p>Solicito que a questão 18 seja anulada, pois o enunciado pede a alternativa INCORRETA sobre os marcos legais em relação a deficiência física neuromotora. A alternativa B se refere às pessoas com deficiência como "deficiente físico". Um dos grandes marcos legais da atualidade sobre o tema, é justamente a nomenclatura de PESSOA COM DEFICIÊNCIA e não mais deficiente, já que a deficiência não pode definir a identidade social de uma pessoa. O</p>	<p>Prezado/a Candidato/a, A questão está anulada devido a um erro de digitação. Onde está escrito "deficiente físico", lê-se,</p>	QUESTÃO ANULADA



			provável documento utilizado pela banca para a construção da questão _ INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED _ não diz \"deficiente\" e sim \"b) Deficiência Física Neuromotora - avaliação pedagógica e clínica contemplando aspectos relativos as áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva, afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais e, quando necessário, a comunicação alternativa. \". Dessa forma, solicito anulação, já que tanto a alternativa A quanto a B estão incorretas.	"pessoa com deficiência". Atenciosamente, Banca Examinadora	
000154	PROFESSOR 20H	15-E	Todas as alternativas estão corretas.	Prezado/a Candidato/a, Para o seu recurso ser avaliado, é necessário apresentar fundamentação teórica e científica que comprove que o gabarito está equivocado. Não é o caso do vosso recurso. Portanto, o recurso está INDEFERIDO! Atenciosamente, Banca Examinadora	INDEFERIDO